



## Concertação territorial

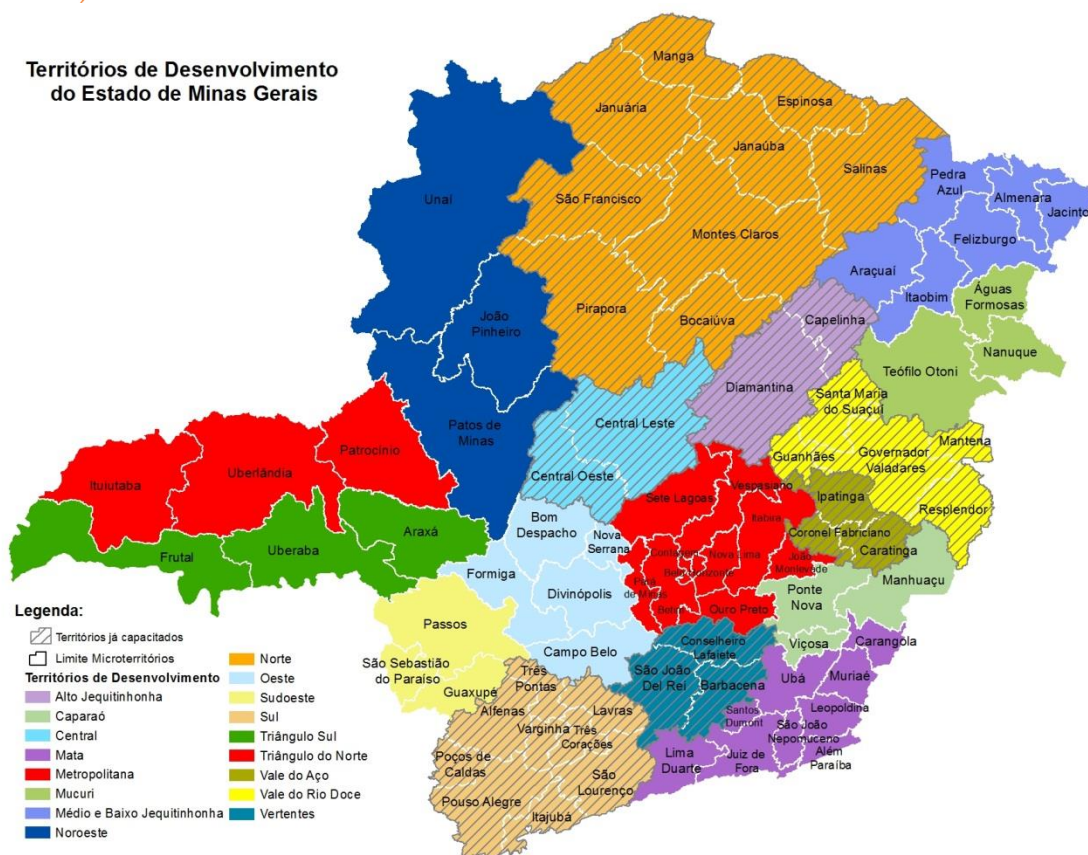
A concertação estimula os atores sociais a conduzirem o processo de desenvolvimento territorial sob a ótica das mudanças do clima, pois, uma vez organizados e comprometidos com um objetivo comum, tornam-se co-responsáveis pela implementação e monitoramento das ações de mitigação e adaptação previstas no Plano de Energia e Mudanças Climáticas - PEMC.

A partir desta visão, o objetivo principal da concertação do PEMC na fase de elaboração foi discutir o diagnóstico e os cenários projetados com as Secretarias e instituições do Estado, governos municipais, sociedade civil organizada e as demais partes interessadas a fim de captar as diferentes perspectivas e aprimorar a base de informações para elaboração dos planos de ação setoriais. Dessa forma, o processo participativo possibilitou o enriquecimento do diálogo sobre o PEMC, a discussão de novas ideias e a sintonia com experiências práticas, dando assim mais relevância ao Plano, buscando refletir, na medida do possível, diferentes demandas territoriais e expectativas sociais.

Para a implementação do PEMC, o processo de concertação se baseia no aprofundamento das oficinas (institucionais e regionais) e ampliação do envolvimento e participação de diferentes atores. Este boletim informativo visa comunicar sucintamente o balanço das oficinas territoriais do 1º semestre de 2016, realizadas no formato de capacitações regionais em parceria com outros órgãos governamentais.

### Oficinas territoriais 1º semestre/2016

Foram realizadas 7 (sete) capacitações nos seguintes territórios (e respectivos municípios): Norte, em Montes Claros; Vertentes, em Conselheiro Lafaiete; Sul, em Varginha; Vale do Rio Doce e Vale do Aço, em Governador Valadares e Alto Jequitinhonha e Central em Diamantina (Figura 1).



**Figura 1:** Territórios de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

As capacitações, além de configurarem uma etapa do processo de concertação para implementação do PEMC, integram a ação “Fortalecimento da Capacidade de Adaptação Local às Mudanças Climáticas em Minas Gerais”, do Programa Minas Mais Resiliente do Gabinete Militar do Governador, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec/MG), que está alinhado com as legislações e orientações internacionais acerca da gestão dos riscos de desastres, como o Marco de Sendai e o Programa Construindo Cidades Resilientes da Organização das Nações Unidas (ONU). O principal objetivo destes arcabouços é preparar os municípios para uma resiliência adequada aos riscos de desastres e enfrentamento de possíveis eventos adversos que possam atingir o território.

Buscando ampliar conhecimentos para o público-alvo, a Fundação Estadual do Meio Ambiente, por meio da Gerência de Energia e Mudanças Climáticas, ministrou conteúdos programáticos específicos sobre o papel dos municípios no combate às mudanças climáticas, abordando conceitos, legislações aplicadas, projeções sobre os efeitos do clima e, principalmente, a necessidade de ações locais para reduzir os impactos advindos de eventos extremos de seca e inundações.

A Fundação abordou também o Índice Mineiro de Vulnerabilidade Climática (IMVC), disponível na plataforma Clima Gerais (<http://clima-gerais.meioambiente.mg.gov.br/vulnerabilidade-territorial>), ferramenta que objetiva fornecer subsídios para o planejamento das ações locais para redução da vulnerabilidade climática.



No âmbito da Proteção e Defesa Civil, as capacitações endereçaram temáticas referentes ao Sistema e Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Instalação e Operacionalização de Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil, Práticas de Atuação de Coordenadores Municipais, Noções de Meteorologia, Sistemas de Monitoramento, Alerta e Alarme, Mapeamento de Áreas de Risco, Planejamento Contingencial e Legislações Especiais.

Dada a transversalidade do tema, as capacitações contaram também com convidados de outros órgãos do Estado de Minas Gerais como a Secretaria de Estado de Saúde (SES) que ministrou palestra sobre o “Programa Estadual de Combate a Dengue”; a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana (SEDRU) que ministrou palestra sobre “Planejamento Urbano e Governança Local”; a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater/MG) que abordou a “Gestão dos Recursos Naturais para Adaptação às Mudanças Climáticas” e a Diretoria de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais em MG - Previncêndio/SISEMA que abordou o tema “Incêndios Florestais”.

As capacitações tiveram uma carga horária de 24 horas/aula cada e, ao todo, 233 alunos foram capacitados durante esta primeira etapa.

Ressalta-se que para o 2º semestre de 2016 novas datas e locais serão divulgados no site do PEMC.

**Fique atento ao site: <[pemc.meioambiente.mg.gov.br](http://pemc.meioambiente.mg.gov.br)> ou entre em contato conosco por meio do endereço de e-mail: [pemc@meioambiente.mg.gov.br](mailto:pemc@meioambiente.mg.gov.br).**